



PRIMEIRO SEMESTRE AUSPICIOSO, MAS É PRECISO MAIS TEMOS DE CONTINUAR

CONFERÊNCIA
EUROPEIA NA AR

PÁG. 2

DIREÇÃO DA ITLA EM
PORTUGAL

PÁG. 4

COIMBRA A
BRINCAR

PÁG. 6

GEOCIÊNCIA PARA
TURMAS PIEF

PÁG. 7



MANUELA EANES, JOANA MARQUES VIDAL, MARIA CAVACO SILVA, RAINHA SOFIA DE ESPANHA, PEDRO MOTA SOARES, ALFREDO JOSÉ DE SOUSA E MARGARIDA DURÃO BARROSO.

EDITORIAL

Neste segundo trimestre do 30º ano de existência do IAC, houve, para as nossas crianças, momentos que importa assinalar, sobretudo pela mobilização que motivaram de profissionais ligados à sua proteção. No final de maio, tivemos duas Conferências anuais relevantes: a do IAC sobre “Crianças Desaparecidas e Exploradas Sexualmente”, em que se assinala a parceria que estabelecemos com o Conselho da Europa no âmbito da Convenção de Lanzarote, que foi o tema central magistralmente tratado por Maria de Belém Roseira e que vem largamente reportada neste *Boletim*, e o Encontro anual de avaliação da atividade das CPCJ, onde mais uma vez se reuniram centenas de

técnicos procurando diagnosticar o risco, prevenir o perigo e intervir para afastar a violação de direitos.

Entrámos no mês de junho com o Dia da Criança, com celebrações por todo o País, mas logo a seguir veio o Dia Internacional contra o Trabalho Infantil, para não esquecermos as crianças que vivem sem direito a frequentar a escola, as que são obrigadas a trabalhos excessivos, a atividades perigosas e desumanas, as que são traficadas para trabalho escravo.

Daí que tenhamos de saudar a constituição da Rede contra o Tráfico de Seres Humanos, que o IAC integra, bem como um conjunto de ONG de Direitos Humanos, em cooperação com Serviços e Instituições estatais.

Creio que foi dado mais um passo no sentido da promoção dos direitos fundamentais.

Temos, porém, de continuar a lutar por medidas e políticas que permitam mais dignidade para a criança, pois pese embora o sucessivo conjunto de crises económicas e financeiras do nosso país, todas graves, sabemos que durante estes trinta anos de existência do IAC, não obstante muitos progressos no que respeita ao bem-estar da criança, ainda existem situações que merecem uma reflexão no sentido de melhorarmos quer as nossas leis, quer as nossas práticas, para melhor prosseguirmos a concretização do seu superior interesse.

DULCE ROCHA

VII CONFERÊNCIA EUROPEIA SOBRE CRIANÇAS DESAPARECIDAS E EXPLORADAS SEXUALMENTE

Realizou-se no dia 24 de maio, na Sala do Senado da Assembleia da República, a VII Conferência Europeia sobre Crianças Desaparecidas e Exploradas Sexualmente. Desde 2004 que assinalamos o Dia Internacional das Crianças Desaparecidas, com o objetivo de chamar a atenção para este flagelo e também para refletir e propor medidas que visem criar um quadro legal que proteja de forma mais segura e eficaz as crianças. Daí que tenhamos participado, através de Maria de Belém Roseira, nossa Parlamentar de referência no Conselho



**BOLETIM DO IAC Nº 108
ABRIL/JUNHO 2013**

diretor

Clara Castilho
editor

Cláudia Outeiro
coordenadores

Ana Filipe, Anabela Fonseca,
Dulce Rocha, Fernando Carvalho,
Luísa Lobão Moniz, Paula Paçó

colaboradores

Cláudia Outeiro,
Dulce Rocha, Paula Paçó,
Pedro Pires

edição

Instituto de Apoio à Criança
Largo da Memória, 14
1349-045 Lisboa

Tel. 213617880-Fax 213617889

Endereço Internet

<http://www.iacrianca.pt>

e-mail: iac-sede@iacrianca.pt

iac-boletim@iacrianca.pt

conceção gráfica e produção

Francisco Lança

fotolitos e impressão

Tipografia da Associação
dos Deficientes das Forças Armadas
depósito legal

Nº 74 186/94

ISSN 1645-068X

tiragem

1500 ex.

da Europa, no âmbito da campanha promovida para divulgar a Convenção de Lanzarote, que entrou em vigor em 1 de dezembro de 2012 e que ainda decorre.

Na sessão de abertura contámos com a presença da Rainha Sofia, que agradeceu o convite que lhe foi dirigido pela nossa Presidente, Manuela Eanes, que assinalou a sua grande dedicação à causa das mulheres e das crianças, quer em Espanha, quer na América Latina. Contámos ainda com comunicações notáveis de Pedro Mota Soares, que anunciou o empenho do Ministério da Segurança Social na prossecução do apoio ao IAC, de Joana Marques Vidal, procuradora-geral da República, que elencou um conjunto de medidas, designadamente ao nível da formação, no sentido de dotar o Ministério Público de meios e conhecimentos para um combate sistemático a estas infrações, e de Margarida Durão Barroso, que falou da sua experiência nesta área, através de um caso que acompanhou.

Maria de Belém Roseira viria a proferir a palestra central da Conferência sobre a Convenção do Conselho da Europa para a Proteção das Crianças contra a Exploração Sexu-

al e os Abusos Sexuais, mais conhecida como Convenção de Lanzarote, que emocionou a assistência, ao mencionar os elevados números das crianças vítimas da exploração sexual e do tráfico.

O tema do Tráfico e Desaparecimento de Seres Humanos seria abordado, aquando da apresentação da Brochura sobre Mendicidade, por Fátima Duarte, presidente da Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género, e por Joana Daniel Wrabetz, do Observatório do Tráfico de Seres Humanos, projeto de parceria que o IAC integrou, numa antevisão do que será agora facilitado com a constituição da Rede contra o Tráfico de Seres Humanos. Houve ainda comunicações de Matilde Sirgado, IAC-Projecto Rua, e de Alexandra Simões, membro da Direção da Missing Children Europe.

No painel "A Sociedade Civil – A importância das Parcerias", moderado por Ricardo Sá Fernandes, participaram Patrícia Cipriano, presidente da Associação Portuguesa das Crianças Desaparecidas, Maria João Pena, do SOS-Criança, João Lázaro, presidente da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, Paula Duarte, IAC- Fórum Construir Juntos, que



nos falaram das suas experiências de parceria.

Na Sessão de Encerramento intervieram Dulce Rocha, vice-presidente do IAC, Armando Leandro, presidente da Comissão Nacional de Proteção das Crianças e Jovens em Risco, Teresa Morais, secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade, e Paula Teixeira da Cruz, ministra da Justiça.

Durante toda a conferência salientaram-se questões atuais reconhecidas pelas Convenções internacionais de Lanzarote e de Istambul. A primeira preconiza a adoção de medidas preventivas, assim como uma reivindicação que também fazemos há décadas: a formação específica para todos os profissionais, da saúde à educação, desde agentes de investigação, sejam funcionários de justiça ou polícias, até aos magistrados do Ministério Público ou juízes. Manuela Eanes realçou que esta Convenção veio recomendar algo que o Instituto de Apoio à Criança vem fazendo há muitos anos: disponibilizar linhas te-



lefónicas gratuitas, anónimas e confidenciais. O SOS-Criança, criado em 1988, foi, portanto, um serviço pioneiro de que o IAC muito se orgulha e que já salvou muitas crianças e foi, também por isso, que lhe foram atribuídos os números europeus 116000 e 116111. A Convenção defende ainda a audição da Criança no que respeita aos seus direitos, à sua dignidade e privacidade, como o IAC sempre tem defendido. Esta Convenção, como o faz a Diretiva da EU, discutida no ano passado, apela à avaliação periódica da perigosidade dos conde-

nados por abuso sexual de crianças e outros crimes sexuais de natureza idêntica, como o tráfico de seres humanos. Na sessão de encerramento, salientou-se também a necessidade de punição autónoma e expressa da mutilação genital feminina, e bem assim a revisão da legislação relativa à guarda de crianças, introduzindo uma cláusula de salvaguarda para os casos de violência doméstica, como preconiza a Convenção de Istambul, sobre a proteção às vítimas de violência doméstica, e que Portugal já ratificou.

O IAC, mais uma vez, colocou na ordem do dia temas da maior relevância e cuja discussão se mostra aconselhável, visto que a visão da realidade resulta, em larga medida, dos conhecimentos que se vão adquirindo e as leis não podem ignorar essas aquisições científicas. As leis existem para servir as pessoas, e a ética da responsabilidade impõe mudanças quando elas tragam vantagens aos seres humanos e aos seus direitos.

VISITA DE PARCEIRO DE PARIS AO SOS-CRIANÇA

O IAC recebeu a visita de Nahima Laieb, responsável nacional do setor do Trabalho Social e Saúde Mental da Associação CEMEA, em Paris, que veio conhecer as atividades do IAC, no-

meadamente a intervenção do SOS-Criança na vertente da saúde mental e na vertente do trabalho social.

A CEMEA é uma instituição social que trabalha com pais e famílias, que integra 40 escolas no âmbito do tra-

balho social, realiza formação contínua no âmbito da saúde mental e possui centros para reinserção social de jovens.

“BOM DIA, SOS-CRIANÇA”

O Projecto “Bom Dia, SOS-Criança” tem continuado a divulgar o SOS-Criança e o SOS-Criança Desaparecida. Esteve na Junta de Freguesia dos Olivais, com o grupo escolas da CPCJ Oriental e colaborou com a CPCJ, no “Abril mês da Prevenção dos maus tratos na Infância” com debates após a exibição dos filmes “Quem quer ser milionário” e “Gru, o mal-disposto”. No Fórum de Educação

em Marvila “A Escola e a Família na Promoção de Comportamentos Saudáveis” foi apresentado o projeto e trabalhos feitos pelos alunos sobre a crise.

Em Maio foi divulgado o Dia Mundial da Criança Desaparecida para crianças e para adultos, nas escolas do projecto e na “VI Feira Social de Paço de Arcos: Criança Cidadão” a convite da Biblioteca Municipal de Oeiras.

No dia Mundial da Criança foi feita uma adaptação do livro “Menino como eu” com uma história da Junta de Freguesia, “O Comilão”, que decorreu no Vale Fundão em Marvila.



“A BRINCAR E A JOGAR, AO DIA DA CRIANÇA EU VOU CHEGAR!”

O movimento, iniciado pelo Sector da Actividade Lúdica, voltou em força este ano!

Durante uma semana, de 28 de maio (Dia Internacional do Brincar/Jogar) até ao dia 1 de junho (Dia Mundial da Criança), várias instituições por todo o país celebraram o Brincar, em qualquer idade e em qualquer lugar.

Paralelamente, o nosso Sector lançou um desafio a nível nacional: organizarem, nas suas localidades, um Flash Mob onde todos brincassem, sem que ninguém estivesse à espera. A ideia foi tão bem aceite que conseguimos obter 11 Flash Mob! As instituições organizaram-se e invadiram, a brincar, hospitais, supermercados, mercados tradicionais, ruas, parques e feiras.

Seja através do Flash Mob ou de feiras, animações e outro tipo de celebrações, o direito a Brincar esteve em alta pelos qua-

tro cantos de Portugal.

A norte destacamos as Câmaras Municipais de Seia e de Vila Nova de Famalicão e a Associação Gerações que aderiram ao Flash Mob. A Associação de Ludotecas do Porto promoveu, novamente, uma animação no Parque da Cidade – a “Ludi'cidade”.

No centro o destaque vai para o Hospital Dona Estefânia (Lisboa), os Escoteiros de Loures, o Centro Lúdico de Rio de Mouro (Sintra) e a Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra

que também participaram em diversos Flash Mob. Esta última Associação levou, ainda, a cabo “Coimbra a Brincar” – uma semana de eventos lúdicos por toda a cidade! Já a Rede de Ludotecas de Cascais, da qual fazem parte 5 ludotecas e 2 ludobibliotecas, dedicaram uma Quinzena à Criança onde promoveram o Dia Internacional do Brincar/Jogar nos comboios e *shopping* e trouxeram as Ludotecas aos Jardins da Parede, entre outras atividades.

A sul, a Oficina da Criança (Montemor-o-Novo) e a Casa Museu João de Deus (Messines) também contribuíram para a divulgação da importância do Brincar com a realização dos seus Flash Mob.

Para visualizarem os produtos finais destas instituições, não deixem de consultar o nosso canal no Youtube em <http://www.youtube.com/iacludica>. Podem, ainda, consultar a secção especial “Dia Internacional do Brincar/Jogar” no site do IAC!



INTERNATIONAL TOY LIBRARY ASSOCIATION (ITLA)

DIREÇÃO EM PORTUGAL

Portugal acolheu entre 14 e 17 de Abril a primeira reunião da Direção da ITLA, eleita na 12ª Conferência Internacional de Ludotecas, que teve lugar no Brasil. Estiveram presentes: Monica Juarez (México), Cynthia Morrison (África do Sul), Isik Kamaraj (Turquia), Giorgio Bartolucci (Itália), Alice Lucot (França), Leonor Santos (Portugal) e Suh Youngsook (Coreia).

Estas reuniões constituem um momento de reflexão, na qual se definem

as linhas de orientação da ITLA e se partilham as atividades desenvolvidas pelas ludotecas no mundo.

Do Japão sabemos que a Associação Japonesa de Ludotecas conta já com 455 membros, estimando-se que se encontrem em funcionamento cerca de 550. O México destaca a comemoração do Dia Internacional do Brincar/Jogar que conseguiu reunir mais de 3 milhares de pessoas. Na África do Sul, a criação da Cotlands Toy Library Association of South

Africa, após extinção da Associação Nacional de Ludotecas, veio dar um novo rumo às ludotecas neste país. A Coreia do Sul tem apostado na organização de seminários e conferências como forma de promover as ludotecas no país, destacando-se a organização da próxima Conferência Internacional da ITLA.

Em Portugal o investimento foi ao nível da divulgação online, nomeadamente com a criação e dinamização de

um grupo de facebook e a edição de newsletters digitais. Destacam-se, ainda, as ações que têm sido desenvolvidas em escola com crianças, jovens, professores e famílias sobre a utilização de novas tecnologias. Continua, desde há já vários anos, a apoiar tecnicamente os espaços lúdicos em Portugal.

Nesta reunião, foram definidas as funções de cada membro da Direção e foi concluída a missão da ITLA. Também foi discutida a possibilidade da ITLA iniciar a atribuição de um certificado às ludotecas que cumpram a Carta de Qualidade, criando uma certificação internacional dos espaços. A organização de uma formação internacional de ludotecários e o intercâmbio entre países foram outros assuntos abordados na reunião.

O Dia Internacional do Brincar/Jogar constitui um ponto central na ação da ITLA, pelo que foi acordado que todos os membros deverão continuar a apostar na comemoração e divulgação deste dia nos seus países. A ITLA reforça a intenção de trabalhar junto das Nações Unidas para o reconhe-



cimento formal desta celebração e foi decidido criar um novo logotipo que possa ser utilizado mundialmente.

Foi também apresentada a 13ª Conferência Internacional de Ludotecas, que irá realizar-se entre os dias 18 e 22 de agosto de 2014, em Seul, Coreia do Sul, sob o tema "Play in the Past, Play in the Present and Play in the Future".

Os membros tiveram ainda a oportunidade de visitar as ludotecas da Galiza, do Monte e da Adroana,

pertencentes à Rede de Ludotecas de Cascais, nas quais puderam conversar com os técnicos e conhecer parte do trabalho realizado em Portugal nesta área. Os espaços e as iniciativas promovidas mereceram inúmeros elogios por parte dos membros da Direção. A Câmara de Cascais recebeu o grupo, tendo organizado e oferecido um almoço no qual foi possível conhecer os planos desta autarquia para os espaços lúdicos.

Para o programa social foi organizado um jantar numa casa de fados – música típica portuguesa e reconhecida como Património Mundial da Humanidade pela UNESCO.

Missão da ITLA

A Associação Internacional de Ludotecas (ITLA) fornece informações sobre as ludotecas e a sua importância para as comunidades, facilitando a troca de experiências e promovendo a reflexão entre as ludotecas de todo o mundo.

CENTRO DE ESTUDOS, DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO

BULLYING PARA PAIS

O Centro de Estudos, Documentação e Informação sobre a Criança (CEDI) promoveu, no dia 22 de maio de 2013, uma sessão para pais e encarregados de educação do Agrupamento de Escolas do Algueirão, na Escola EB 2,3 Mestre Domingos Saraiva (es-

cola-sede do Agrupamento) sobre o Bullying.

A sessão que contou com a participação ativa e entusiasta de 35 pais e encarregados de educação, foi dinamizada por Melanie Tavares, coordenadora da Mediação Escolar.

Através do empréstimo interbiblio-

tecas, o CEDI do IAC disponibilizou para a biblioteca escolar do Agrupamento 35 monografias sobre bullying e cyberbullying de um total de 81 monografias que a biblioteca do CEDI do IAC possui sobre esta temática.

PEDRO PIRES

SOLIDARIEDADE PELA TMN

Todas as instituições particulares de solidariedade social, para poderem sobreviver e levar a cabo os seus objetivos, precisam do apoio do Estado, mas também de outras instituições e de particulares. É o que está a acontecer com a possibilidade que a TMN dá

aos seus clientes de poderem trocar pontos a favor do IAC, permitindo-lhes associarem-se a causas de responsabilidade social.

O Instituto de Apoio à Criança faz parte de um grupo de 12 Instituições integradas no ponto t da TMN. Assim, ajudam-nos a ajudar as crianças e a

promover os Direitos das Crianças.

No texto de apresentação defendem: "Pequenos gestos fazem toda a diferença e uma pequena contribuição pode mudar a vida de muita gente, incluindo a sua."

COIMBRA A BRINCAR

"Coimbra a Brincar" foi uma iniciativa da APCC – Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra com o objetivo de assinalar o Dia Internacional do Brincar, comemorado a 28 de maio.

A APCC desafiou vários parceiros da cidade de Coimbra com responsabilidades na área da infância e da juventude, nomeadamente o Insti-

tuto de Apoio à Criança que prontamente abraçou este projeto, promovendo, deste modo, um dos direitos fundamentais da Criança, o Direito de Brincar.

"Coimbra a Brincar" ganhou de tal forma dimensão, que a efeméride foi assinalada durante cinco dias, 28 de maio e 1 de junho, em que centenas de crianças, jovens e adultos se jun-

taram em vários pontos da cidade e participaram nesta iniciativa que visou também promover o brincar intergeracional.

O IAC-FCJ colaborou nas atividades que se realizaram no Parque Verde da cidade no dia 28 e dinamizou um atelier do Brinquedo Popular no dia 30, que decorreu no Museu do Chiado.



DOS DESAFIOS AO EXERCÍCIO DA PARENTALIDADE

Ação "Responsabilidades Parentais: dos desafios da parentalidade" teve lugar no dia 21 de maio, na Casa de Formação Cristã Rainha Santa, em Coimbra, tendo sido dinamizada por Isabel Alberto, docente da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educa-

ção da Universidade de Coimbra.

Esta ação de informação/sensibilização destinou-se, como habitualmente, aos técnicos das instituições parceiras da Rede Construir Juntos, professores, psicólogos e estagiários dos Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF), da região Centro e

teve por objetivo levar os formandos a conhecer os determinantes da parentalidade e os indicadores fundamentais do exercício das responsabilidades parentais. A ação contou com a presença de 20 participantes que consideraram este momento formativo muito positivo e enriquecedor.

A REDE JUVENIL CRESCER JUNTOS

O Intercâmbio Nacional de Crianças e Jovens da Rede Crescer Juntos decorreu em Coimbra, nos dias 24 e 25 de junho, no Centro de Acolhimento Temporário do Loreto (Obra de Promoção Social do Distrito de Coimbra).

Durante estes dias, 32 crianças e jovens de vários pontos do país, acompanhados por 12 técnicos de diversas instituições parceiras da Rede Construir Juntos (pólos do Algarve, Aveiro, Braga, Coimbra, Évora e Lisboa) partilharam experiências, sabe-

res e apresentaram os trabalhos realizados nos vários encontros regionais, subordinados ao tema do Ano Europeu do Cidadão. Os jovens da Rede Crescer Juntos decidiram ainda que, no próximo ano, irão trabalhar o tema "Desigualdades", tendo sido sugeridas algumas propostas de atividades, bem como o local do próximo intercâmbio anual, desta vez, no Algarve, em Lagos.

O programa foi ainda enriquecido com uma visita turística pela cidade de Coimbra que permitiu a todos

os participantes desfrutar das belezas naturais, arquitetónicas e culturais da cidade dos estudantes. Os jovens manifestaram grande interesse pela visita à Universidade e à Alta da cidade, recentemente classificada pela UNESCO como Património Mundial da Humanidade.

Foram, sem dúvida, dois dias muito intensos, que possibilitaram a estes jovens um maior enriquecimento pessoal e social, numa Europa de todos e para todos.

Para o ano, haverá mais!!

FORMAÇÃO PARA ANIMADORES

O Projecto Rua promove anualmente uma ação de formação para Animadores. A escolha da temática que norteou os 4 dias de formação intensa revestiu-se de particular cuidado, sendo este ano sobre “Jovens que pisam o

risco – Quando eles são os agressores”. Procurou-se debater e partilhar experiências em torno do fenómeno da violência juvenil e refletir sobre o papel do técnico enquanto pessoa e profissional, no trabalho com adolescentes e jovens. Contamos com

a participação e entusiasmo de 25 interventores sociais de norte a sul do país e Guiné a que se juntou a mestria de um valioso conjunto de formadores.

PAULA PAÇÓ

PIEF BIKE TOUR LISBOA-LAGOS

Pelo 3º ano consecutivo, alunos do 2º e 3º ciclo das turmas PIEF (Programa Integrado de Educação e Formação) da Escola Básica Integrada da Apelação puderam viver uma experiência única – ir da Comporta até Lagos de bicicleta!

Esta aventura decorreu de 2 a 6 de junho e envolveu 10 alunos como recompensa de um percurso positivo, acompanhados por professores e elementos da equipa do Projecto Rua, com o suporte da nossa Unidade Móvel Lúdico-Pedagógica. Esta atividade só foi possível com a colaboração de vários parceiros (escolas e entidades) que facilitaram as refeições e alojamento.

Esta aventura proporcionou mo-

mentos de partilha, entajuda, espírito de grupo e sobretudo o conhecimento de características individuais dos jovens que de outra forma não seria possível. Estreitaram-se laços de amizade importantes para o cres-

cimento individual dos jovens, numa atividade que, apesar de ter uma logística complexa, permite a vivência de momentos inesquecíveis!

CARMEN LOPES



GEOCIÊNCIAS PARA JOVENS

No âmbito de uma ação de cooperação entre a Associação Portuguesa de Engenheiros para o Desenvolvimento Social (APEDS), o Laboratório Nacional de Energia e Geologia (LNEG) e o IAC, decorreram nos dias 22 de abril e 3 de junho, na Litoteca do LNEG, duas sessões de sensibilização para a importância das geociências enquanto meio facilitador para a transmissão de conhecimentos e compreensão da evolução da sociedade.

Nela participaram jovens com idades entre os 14 e os 19 anos, acompanhados pela equipa do Projecto Rua e atualmente integrados em turmas PIEF

– Programa de Integração de Educação e Formação. Trata-se de um grupo de jovens, na sua maioria com um historial escolar marcado por insucessos, abandono e processos discipli-



nares, mas que neste momento estão a construir um novo percurso de vida e a despertar para novas aprendizagens. A visita constituiu sem dúvida uma oportunidade para a aquisição de novas competências que lhes permite refletir e reconhecer a importância do conhecimento na sua vida futura, ajudando “à abertura de novos horizontes para outros interesses”.

A maioria dos alunos considerou a atividade interessante, na medida em que conseguiram fazer o “transfer” para a sua prática diária. Agradecemos à equipa do LNEG e aos representantes da APEDS a colaboração, a disponibilidade e empenho.

FÓRUM DOS DIREITOS DAS CRIANÇAS E DOS JOVENS



No dia 2 de junho, a fim de assinalar o Dia da Criança, o Fórum dos Direitos da Criança, de que o IAC é uma das 26 entidades que o compõem, proporcionou uma tarde de convívio às crianças e instituições que quiseram reunir-se no Museu da Eletricidade. O programa foi preenchido pelas atuações de associações de jovens: a Orquestra Heróis da Música, o Teatro Ibsco, a Associação Mãos do Mundo, a Associação Juvenil Mundo Salpicado, o Projecto Transformers, o Movimento Expressão Fotográfica, Associação Moinhos. Contou também com a presença do cantor Martin Vicente.

Foi uma tarde de confraternização das associações presentes, seus familiares e amigos, e onde se pode observar a força da juventude, que agarra o futuro com suas mãos e nele tenta marcar a sua presença, com a preocupação de ser útil e cooperar para o bem de todos. Um momento de esperança no futuro.

I A C P R E S E N T E

- A Rede Construir Juntos foi apresentada por diversas vezes em Braga (22/4) e Porto (21/5), por Paula Duarte, Vanda Pereira e Cristina Basto.
- 23/4 – Cristina Barros e Pedro Rodrigues dinamizaram a Ação de Sensibilização “Direitos da Criança”, destinada a um grupo de 40 utentes do Serviço de Reabilitação do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra.
- 16/5 – Pedro Rodrigues e Vanda Pereira dinamizaram uma Ação de Sensibilização sobre “Relações Interpessoais” destinada a assistentes operacionais da Escola EB 2,3 de Taveiro em Coimbra.
- 26 e 27/6 – Cristina Basto e Cristina Barros, nas II Jornadas de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica, com o objetivo de divulgar os projetos e atividades desenvolvidos pelo IAC.

IAC NOS MEDIA

- Manuel Coutinho deu várias entrevistas – Revista *Visão*, “Os filhos da Violência doméstica/devemos meter a colher e denunciar estas situações” e “ Pais abandonam crianças para emigrar à procura de trabalho”. Apresentou o SOS aos seguintes jornais: *Bola*, *Sol*, *Público*, Agência Lusa e ainda SIC notícias. Na RTP e Agência Lusa falou sobre Alienação parental/rapto de crianças - Denúncias que chegam ao SOS Criança; à Agência Lusa sobre

Violência Juvenil; à RTP1 sobre Raptos Parentais, fugas e desaparecimento; à RTP Informação sobre Dia Internacional das Crianças Desaparecidas; ao DN sobre a Rede Ask (rede social).

- Melanie Tavares falou ao Forum TSF e ao DN sobre Impacto dos exames do 4º ano, nos alunos, e sobre o impacto do aumento da agressividade verbal dos pais para os filhos; na “Querida Júlia” sobre o uso dos telemóveis pelas crianças
- Anabela Rosa, no Telejornal da SIC, abordou “OS 30 anos do IAC”
- Em 16/5, Maria João Malho apresentou a comunicação “IAC, exemplo de uma boa prática”, no Fórum Cidadania (das) Crianças e Jovens, organizado pelo Conselho Local de Acção Social no âmbito dos Encontros Temáticos da Rede Social (Loures), no Auditório da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sacavém.
- A 7/6, Matilde Sirgado participou, a convite da RDP Internacional, num programa sobre trabalho infantil.
- No dia 15/6, no âmbito do projecto de investigação “O Bem-estar das Crianças e Jovens em Benfica”, realizado em parceria entre o IAC, a Faculdade de Motricidade Humana, a Junta de Freguesia de Benfica e todas as escolas da rede pública da freguesia, Maria João Malho apresentou a metodologia do projecto.



Campanha de apoio - Consignação do Imposto a favor do IAC

Sem pagar mais, encaminhe
0,5% do seu IRS a favor das crianças

CONSIGNAÇÃO DE 0,5% DO IMPOSTO LIQUIDADO (LEI N.º 16 / 2001 DE 22 DE JUNHO)	
ENTIDADES BENEFICIÁRIAS DO IRS CONSIGNADO	
Instituições Religiosas (art. 32.º n.º 4)	<input type="checkbox"/>
Instituições Particulares de Solidariedade Social ou Pessoas Colectivas de Utilidade Pública (art. 32.º n.º 6)	<input checked="" type="checkbox"/>
NIPC	
901	501377662

“Uma política para a infância é obra de toda a comunidade” Dr. João dos Santos